

Desenvolvimento
de Sintaxe

Negras praticas, mas infelizes.

pelo — trazer se par } le
pelo — — — — — par } la

pelos } — — — — — par } les

Para (pelo) figura se mudando
a (por) (o) em (e) e (r) em (l),
ficando (pel) junto ao artigo o &c.

Para na Lingua Portuguesa tanto
se faz uso de (pelo) p.^a antes de
nome como antes de Verbo. Diz se
em Portuguez, eu disse isso pelo ter ou-
vido: = Elle recebeu isso pelo criado
de seu Tio.

Aqui temos (pelo) tanto
antes de Verbo como antes de nome
(ter ouvido) e (criado) com tudo na
Lingua Franceza achá se hum a van-
tagem n'essa confusao pois se faz
uso de (pour) antes de Verbo e
de (par) antes de Nome

Elle disse isso pelo ter ouvido
J'ai dit cela pour l'avoir entendu
Elle recebeu isso pelo criado de seu tio
Ma leu esta por le domestique de son oncle

Attendo se a esta legra ja
se fará a versao de humo para
a outra lingua conforme com
a syntaxe.

no traduz se dans } le,

na — dans } la,

nos } — dans } les
nas }

em o traduz se en } le,

em a — en } la

em os } — en } les
em as }

O primeiro (que) que se
seguir de pois de (ne) significa
em Portuguez (senao) Exemplo

Je ne vois que trouble et confusion
au milieu de tout cela —

Nao vejo senao desatellação
no meio de tudo isso —

Quando na oração se principia
por (plus) de necessidade
há de haver outro (plus)
O primeiro (plus) significa
(quanto mais) o segundo (tantomais)
Plus vous étudierez les principes
des Langues, plus vous en aurez
des connaissances formelles.

O primeiro (que) que se seguir
de pois de (plus) significa
(do que)

Votre ami est plus instruit
que le beaufre de votre oncle
O velho amigo he mais instruido
do que o linhado do velho tio.

Quando na oração houver
(tantôt) de necessidade há de
haver outro (tantôt) o primeiro
significa (uma vez) o segº
(outra vez)

Da Syntaxe
sobre qualquer ou algumas
páginas — 49 —
segue

Da Concordancia

Concordancia he humo União
de 2. ou mais partes da Oracao,
as quaes, sendo da mesma
ou de diversa especie, convêm
em alguma coisa

Ora pode haver concor-
dancia do Substantivo com
outros Substantivos ainda q.
os Substantivos sejam de
diverso numero ou genero.

Titus les délices de Rome,
fut le père de la Patrie.
Onde se vê Titus, no
singular, e do genero mas-
culino, e Délices, no
Plural, e do genero feme-
nino, por em existindo
concordancia, pelo que
dix respeito ao Caso, pois
sempre concordao quando
nao se jao stao no Caso do
Nominativo

Segue a concordancia do
Adjetivo

L'homme prudent fut le
disputes. mas esta concor-
dancia he completa, sendo em
genero, numero, e Caso.

48
naque a lembrança de
Verbo com o seu Agente.

Joseph parle et Pierre écoute.
Os Verbos parler e écouter

em numero e Pessoa, sendo
a legua da lembrança
do Verbo com o seu Agente

tambem da concordancia
do relativo com o seu
anterior.

Les hommes qui me suivent
sont des amis fidèles.

que hommes, e fidèles, con-
corda em numero e Pessoa
com os Verbos de que são
agentes, (suivent) e (sont)

Ja temos fallado, pratica-
mente dos diversos modos
da Oracao, na conjugacao das
os 2 Verbos auxiliares im-
pessoalmente, isto he, que
a frase pode ser Expositi-
va, e esta ser affirmati-
va, ou negativa, que

que pode ser Imperativa e Interrogativa e tambem pela affirmativa, ou pela Negativa? He sobre a Ordem da Construção d'Oracão que he necessario a Parte da Grammatica de que se trata, a Syntaxe, quanto à Lecta Composição das partes da Oracão: passamos à Ordem da Locução.

Differa a Locução das Partes da Oracão na Linguagem Françesa, d'aquelle que se pratica na Lingua Portuguesa, no modo em que muitos peçoas falam esta ultima.

He pois necessario saber a Lecta Locução das Partes da Oracão da Lingua Françesa, seguindo que a Oracão toma a forma dos modos que fôrão apontados Expositiva, Imperativa, &c. &c.

Frases Expositivas

He a que affirmar ou nega

Expondo, simplesmente, huma
coursa e a sua collocacao -
he 1. 2. 3. = (1) Agente
(2) Verbo (3) Passiente
havendo adverbio a collocacao
he differente, he (1) Agente
(2) Verbo (3) Adverbio -
(4) Passiente, e 1. 2. 3. como
fica mostrada, sea havendo
Adverbio, como

Nous suivons la meilleure
marche - seguimos a melhor
marcha - ou com adverbio -
Nous suivons toujours la
meilleure marche -
nos seguimos sempre a
melhor marcha

Se a oracao isto he de a Acao
for Pretenta, e o tempo houver
de ser composto, e levar Adverbio
e o Adverbio for polythetico
labo, o lugar d'elle he entre
o auxiliar e o Particípio passivo
Nous avons strictement suivi
la meilleure marche -
Observe se que nas frases

Ja que fallamos de (pas) e (point),
interromperemos, p^rum momento,
o fio do nosso exposto, para dar
a conhecer a differença que ha
de (pas), a (point).

(pas) nega positivamente,
sem tirar a faculdade de
poder obrar, como
se ne dis pas e que cela
veut dire.

(point) tambem nega positi-
vamente, por sem retirar a
faculdade, como
se ne dis point e que cela
veut dire.

N. 1.^o Exemplo nao digo, mas nao
he por nao ter a faculdade
de poder dizer.

N. 2.^o nao digo, mas he
por que nao tenho a facul-
de de poder dizer.

Passamos a collocacao
das partes da Oracao na Inter-
rogativa e affirmativa.

Na interrogativa Nos questio-
namos -

12
Questionamos, e ha differença
de collocacao nas partes da Oracao,
pois he 2, 1, 3, como =

Suivons nous la meilleure marche
De sorte que o mais
seja de terminado na expositi-
tiva. Observa-se ainda
d'isso, e que este saber sobre
a phrase interrogativa

1.^a Observacao

Se a 3.^a Pessoa do Verbo termi-
nar p.^o Vogal supme de the
(t) p.^o evitar o hyphen
aura-t-il fini?

Vient-il la Vente?

2.^a Observacao

Quando haja de nomear se
o sujeito do Verbo, e a questao
for p.^o (que) que toma o lugar
Que dit votre prece a tout cela?
Nao obstante, nao he esta
a collocacao grammatical, so
he a de uso do bulgar, porq.
fallar se ha, sempre, pela regra
da Syntaxe, seguindo a seguinte

Locução: Entrepreneur que dit il
à tout cela!

3.ª Orçação

Ainda que na Orçação Interroga-
tiva haja o Suplemento de
(t) à 3.ª Pessoa do Verbo,
a qual termine p.º Ponto,
também se usa da mes-
ma formalidade na Orçação
Expositiva, logo que agrate
certo à dezanove da
Sugestão, como =

Pert entre arrivera-t-il
au même temps que toi.

Item. Usa da mesma for-
malidade também na
Expositiva logo que a
Orçação se refere por dittos
alheios, ou p.º Parenthesis
ou mesmo p.º entre virgulas.
Ha ainda a Leçon
m.ª dit dit.

Segue a locução
da frase Imperativa

A colocação das Partes da
Oração na Oração Imperativa
suppõe uma differença, logo
que he negativa, a qual
consiste na ordem da
Expositiva, como

De Suivons par la faulle
Doctrine de nos ennemis

N.B. Ja fua mostrado nas con-
junctas q' as 3.^{as} Pellosas de
Imperativa, são legidas de
(que) = qu'il ne suivent pas
la faulle Doctrine, &
Qu'il ne suivent pas la
faulle Doctrine, &c.

Quanto à Oracao Imperativa
na affirmativa a colocação das
partes da Oracao, segue a
mesma marcha da Interroga-
tiva; porem havendo muito
a dizer, e a saber-se sobre
a Oracao Imperativa, peço
q' dir' respeito tanto aos suplem-
tos

que ha a fazer nas 2.^{as} Pessoas
 dos Verbos, do Singular, como
 da collocacao dos Pronomes
 (en) e (y) Pessoas Relativas,
 assim como de outros Prono-
 mes que hão de figurar
 com elles: tudo se acha
 conforme com as regras
 da Syntaxe de Constructoes
 nas Regras do Imperativo, e
 sem o prompto conhecimento
 das quaes nunca se poderá
 conhecer a meza mesma da
 Lingua Franceza.

Para nao entrar em
 hum Caivocinio fastidioso pela
 longa estencao a que he res-
 tricta a Sua Doutrina, sobre
 a Preposicao (de) a qual
 se colloca em lugar
 de (au) (à la) (à) (aux)

Basta que se fique na
 intelligencia da Energia
 de certos Verbos que seguem
 sem hum Regime directo,

e outro indirecto; outros que
 requerem o Directo; e outros
 em fim que não requerem
 nenhum: como —

je donne des leçons à la jeune fille
 je Vois du bien
 je laisse mes succès à
 los os de osso transiente,
 os de osso permanente, e
 os de osso neutro
 Assim como o Verbo estre
 por existir ou por pre-
ter como

je suis à Ponta delgada
 Ce livre est à moi

Passar a maneira
 de fallar relativamente ao
 jogo dos Instrumentos de
 Musica;

Sonner la Morte = tocar à Misa
 jouer du violon = tocar violão
 O mesmo se diz dos
 Instrumentos de boca

Jouer de la flûte = tocar flauta
 mas deiz se

Donner du cor = tocar Trompa

Sonner la trompette = tocar clarim

toucher	} le clacettin	} tocar	cravo	
			} l'orgue	orgão
				le forte piano

Battre la cithre = tocar Tambor

pincer	} le Batteredion	} tocar		
			} la guitarme	Batterio
				la bandoline

Soient différentes Voies,
 e gritos des Animaux

Le lion rugit = o leão rugir

Le bœuf mugit = o boi mugir

Le cheval hennit = o cavallo cinxa

L'âne brait = o asno zorra

Le loup hurle = o lobo uirva

La brebis bêle = a ovelha bato

Le cochon grogne = o porco grunhe

Le chat miaule = o gato mia

Le chien aboie = o cão ladra

Le renard lapist = a raposa legouga

Le lievre crie = a lebre grita
 Le serpent siffle = } a serpente
 } siffoia
 Le coq chante = o gallo canta
 La poulle cagnette = } a galinha
 } cacareja
 Le corbeau croasse } o corveo
 } grasna
 Le perroquet parle = } o Papagaio
 } falka
 Le Paon erioille o Pavão vozeia
 Les petits oiseaux } chantent
 } gazouillent
 Os passarinhos cantao - ou
 gorgeao

La tourterelle gémit } a trolha
 } geme

Apresentamos a maior
 parte dos Verbos que
 Regem à Preposições (de)
 antes da Rain de outro Ver-
 bo que se lhes seguir
 taes São os seguintes -

Seguem

Resoudre

Quando significa
resolver em vez
de determinar

Saviser

decedir se
ter o desamento

Entreprendre

Empreender

Tacher

fazer por

Se hater

apreender se

Refuser

recusar

Proposer

propor

Faire semblant
persuaderdar a entender
persuadir

Jurer

jurar

Gager
parier

apostar

Conseiller

aconselhar

Avertir

avisar
advertir

He necessario pois ter na
Lembranca estes Verbos
e seguir esta formalidade

Já nos Pronomes Indefinidos
 ficou observado que o Verbo
 (craindre) segue a Regra
 d'aquelles Pronomes que
 requerem a negativa (ne)
 antes do Verbo que se
 lhes seguir; tem tude-
 he na Syntaxe que se
 deve conhecer a Ordem
 d'essa Regra, pelo que
 se de suas formalidades,
 sendo o que passamos.
 Tanto o Verbo craindre
 como quaisquer outros Ver-
 bos que de medo (medo)
 (peccio) ou (timor) também
 exigem, assim como os Ver-
 bos que já são mostrados, a
 Preposição (de) se a ella
 ou souro personificada,
 peccio, ou teme, for o
 sujeito do Verbo que

seguir depois de Craindre
ou outro Verbo que signi-
fique Ceceo, ou apprehensao.
E crainť de vous importuner.

Porém quando a Pessoa
ou Louca que teme não
se sujeito do segundo Verbo,
estao este segundo Verbo
toma o Modo do conjun-
ctivo e he entao que
exige a negativa (ne)
se não se deseja q
aconteça o que se teme
je crains que mon fils
ne perisse.

Temo que meu filho pereça,
Mas deve ser (negar)
se a Pessoa que teme
desejar que aconteça
o que teme como
je crains que le juge
ne dépêche pas ma legation

Vê-se manifesto que,
no 1.^o Exemplo, o Pay não
deseja que seu filho
perea.

Vê-se no segundo exem-
plo, que em desejo que
o fuis me desquite a
petição.

Sete Verbos
seguintes exigem hum
formalidade, que passamos
a explicar. Seguem

Francês	Português
1. Exhorter	Exhortar
2. S'engager	Obrigar-se
3. S'efforcer	Esforçar-se
4. Continuer	Continuar
5. Se hasarder	arriscar-se
6. Essayer	Ensaiar
7. Commencer	Commeçar — dar principio

Consiste a formatividade de que
 se trata, em que nas Pes-
 soas d'elles se le Verbos,
 que terminarem por letra
 Vogal, se faz uso da
 Preposicao (de) antes do
 segundo Verbo, e este
 toma a Razão do Infinitivo.
 porem se as Pessoas
 d'elles Verbos termina-
 rem p^a letra consoante
 n'esse caso se faz
 uso da Preposicao (à)
 como =

Je vous exhorte de faire
 le bien que vous pourrez

Il vous engageait
 à faire le bien que
 vous pourriez

Carta de Seguinto

Passamos à Regencia
 segue

Sobre a Regencia

Os *Adjectivos* que não
concordam com o *Substantivo*
são (*demi*) pois se
diz *demi heure* - meia hora
demi morte - meia morte
Porém esta formalidade
ocorre logo que (*demi*)
se antepõe ao *Objecto* -
mas quando (*demi*) he
postposto ao *Objecto*, intacto
tanto o *genero* no seu compe-
tente, como =

Une heure et demi

Une livre et demi

Também o *Adjectivo* (*feu*)
que significa (*falecido*) -
ou (*defuncto*) quando he
ante posto ao *Artigo* -

he inclinavel, como
 seu la Princesse
 a Princesa defuncta
 Porém he destinavel
 e torna o competente y onero,
 quando he posto ao Artigo
 la seu Princesse

Subjunctivo (grande)
 figura se, que a Synallexa,
 quando he anteposto aos
 Nomes femininos, & seguem

Grand'mene = Avó
 Grand'mette = Mamma de Dia
 Grand'mere = Mua grande
 Grand'salle = Salla principal
 Grand'chere = Boa comida
 Grand'peur = muito medo
 Grand'justice = grande compaixão
 Grand'chose = grande cousa
 Ora todas estas frases.

Devem ser lidas, ou falladas
como sendo huma só pala-
vra, e nao se escrevem
differentemente sem figura
Sempre marcada pelo
apostrorophe

O Adjectivo (m) na
anteposto ao nome he
indeclinavel, como —
m jambes — em pernas
porem sendo posposto —
he declinavel, como
Les jambes mes

He necessario saber
a differença do Adjectivo,
pelo que diz respeito ao
Regime do mesmo Adjectivo,
as differenças mais usuaes
sao as seguintes

segue

Content de peu
pret à tout -

Exact à son devoir

Il ne vaut rien

Il n'est bon à rien

Il ne sert à rien

Propre à la guerre

Reconnaissant
des bien faits

ne reconnaissant
des bien faits

Facile à digerer

Bon à manger

Un homme
craignant Dieu

Capable de

Il sent
le brûlé

Il fait comme

contente com pouco
prompto. p. tudo

Exacto no seu dever

Nao vale nada

nao presta p. nada

p. nada serve

idoneo p. a guerra

Agradecido
aos beneficios

desagregado
aos beneficios

facil a digerir

Bom p. comer

temente a Deus

Capaz para

cheira a esturro

Parice p. no gosto

29

Sobre conversações familiares
 As frases q' forem apponta-
 -das p' este signal (+) são de
 inferior para superior

Bon jour { Monsieur — m^{to} Sr^{to} Dias
 { Madame — m^{to} Sr^{to}
 { Mademoiselle } m^{to} Sr^{to}
 Damoiselle he q' Sr^{to} Solteiro
 NB { só se dirá (soir) ao
 { anotar

+ J'ai l'honneur de vous { Tenho a honra
 { souhaiter le bon jour } de seu criado

+ J'ai l'honneur { Tenho a honra de
 { d'être le vôtre } de seu criado —

{ Comment vous- } como está —
 { portez-vous? }

+ { Comment va l'état } go
 { de votre santé }

à merveille { muito bem

+ { à vous rendre } the obedecer
 { mes devoirs }

+ { J'ai l'honneur de } Beijo the as
 { vous remercier } mãos —

Observação

He da Policia da Lingua fran-
 -cesa o trator a qual quer Pêloa

à quel de deva l'espera, que la
3^e petto, como

+ { Madame n'a pas l'aison } a l'ais n'as
ou prela affirmativa -

Madame a l'aison } a l'ais tem
l'ais

Je viens vous dire à dire } venho
despedir-me

+ { Je viens prendre } venho tomar
congé de vous } as suas ordens

Affeyer vous } affente-se

+ { Prenez la peine } Quer ter o incom
de vous aller voir } modo de l'aller ver

Adieu porter } haja saude

à levoir } ather ver
au plaisir

+ { A l'honneur de } a l'ho o honra
vous levoir } de o tornar
à ver

Bien des compliments } m. l'ais
à M. votre frere } mendas
à seu i Moro

+ { Assurez de mes respects } faca-me a hon
Monsieur votre frere } ra de me la
comendar a o
seu Moro -

{ Faites moi } faca-me o favor
le plaisir

+ } faites moi l'honneur } face me
a honra

bien obligé } m. So obrigado

+ } j'ai l'honneur de } tenho a honra
vous lemercier } de lhe agradecer

vous vous trompez } Vo^e enganar

+ } Vous pouvez } Vo^s podeis vos
avoir tort } enganar

je ne puis } nao posso

+ } Je ne saurais } nao me
autres —

Algunhas Reflexões

On prouve l'or } o ouro experimenta-
par le feu } ta se pelo fogo

La femme l'or } a mulher
pelo ouro

et l'homme par } e o homem
la femme } pela mulher

Parmi les bêtes sauvages } Entre as feras
la plus à craindre est } a mais temida
le tyran } o tyrano —

Parmi les animaux } Entre as animaes
domestiques c'est } domesticos
le médecin } he o Medico

La Supériorité de Sagesse qui m'est accordée par l'Oracle (disia Socrates) C'est de savoir que j'ignore ce que je ne sais pas —	A Superioridade da Sabedoria que me he concedida pelo Oraculo, (he de saber o que ignoro — aquillo que nao sei
---	---

Celui qui ne sait taire son secret ne saura taire celui d'autrui —	Quem nao sabe guardar o seu segredo mal podera guardar o dos outros
---	--

Le bien mal acquis s'en va comme il vient △△△	O bem mal adquirido vai-se como veio —
--	---

Adieu l'argent Adieu les amis	Vai-se o dinheiro Vao-se os amigos —
----------------------------------	--

Les hirondelles viennent le prin- -temps, et s'en vont l'hiver	Agora o da o inverno o verão
---	------------------------------------

L'homme qui parle
Toujours, et cherche
à plaire serait plus
divertissant s'il
savait se taire.

Quem muito
falta, m^{to}
aborrece

Le seul bien qui
ne peut vous être
enlevé, c'est le
plaisir de faire
une bonne action

As boas ações
nao sahem
de quem
as fez

Amici Diem perdisi

Mes amis (disia
Titus) j'ai perdu
une journée, lors-
qu'il se passait
quelque jour
sans accorder
aucune grace

Meus amigos
perdi o dia
(disia Titu)
logo que se
passava
algum dia
sem me dar
qualquer graça

Telle est la vie
telle est la mort

tal vida
tal morte

Da Lembrança do Particípio Passivo

Antes de entrar n'esta materia,
devemos completar o que deveriamos
fazer, na Observação 2^a que
fizemos (a paginas 13) sobre
(que) porque he este o seu
competente lugar, para
conhecer esta particula.

que, conjunção	} Legendando o Verbo no Conjunctivo o ou no Infinitivo
Que	
Que	} Pronome Relativo
Que	
Que	} Interrogativo significando (que coisa)
Que	
Que	} Exclamativo
Que	

He pois necessario, para
o perfeito conhecimento do
Francês, saber distinguir
o (que) Relativo, dos outros,
sobre tudo do (que) conjunção
Logo (que) não

nao se poder mudar por
(o qual) (a qual) (as) (quas)

nunca sera (que) Relativo.

fixemo-nos bem nesta mat^{ria}

Hum dos maiores erros
em q se cahi na lingua
francese tanto entre os Italia-
nos, Ingleses, Hespanhoes e
Portuguezes, he na concordancia
do Participio Passivo, com os
objectos que elle Participio
qualifica, quando he simplex
adjectivo, no que nao ha
a menor differença do francez
ao Portuguez. Exemplo

De l'argent courant est necessaire
en commerce

He necessario dinheiro corrente
no commercio

La monnaie contrefaite n'a point
de valeur

A moeda contrafeita
nao tem valor

Donnez-moi un liene écrit

Dai-me hum liero escrito.

Daissez-moi une poine coupée

Dai-me humma pera cortada

Donnez-moi des lieres dorés.

Dai-me lieros dourados.

Donnez-moi des tables cillées

Dai-me chiearas que bradas.

Quem pode deixar de ver

q todos estes participios Passivos.

Sao puros ~~Adjectivos~~ Verbaes?

He Verdade que ha
Grammaticos que dizem
que o Participio participa
do Verbo, e do Nome, mas
como Participio, o Participio
(n'estes Casos) do Verbo
se nada tem do Verbo —
senao a forma!

O Participio Passivo So he
Verbo, quando forma hum
tempo composto; e he
sobre isto que he necessario
clarear a materia

" Philosophes, étudier la philosophie
 " de la Grammaire ou ce qui
 " d'entreprendre la construction
 " de ces machines improyées, aux
 " quelles vous prodiguez le nom
 " de Grammaires philosophiques
 " uniquement parce que vous
 " y mettez la main = l'abbé B. =

Dis hum Grammatico moderno
 " que o Partizipio de põe no mesmo gene-
 " ro, e no mesmo numero em que está
 " o Sujeito da Oracao, quando tem por
 " auxiliar o Verbo Etre v.g.
 " A formosura he estimada ainda f.
 " passageira = La beauté est estimée
 " quoique passageire = Não lhe
 " poderemos nós dizer que quem
 " lhe encomendou o Sermão f. Theopague?

Que differença haverá nesta
 frase ou traço quando tem por
 auxiliar o Verbo etre onde diabo
 tem esta Oracao p. auxiliar o Verbo
 etre. Assim a formosura Estima-
 para que esta traço possa ser
 passiva. Digamos outra vez

Que differença terá esta frase, ou
Oracão, ou como o velho moderno gram-
matico lhe queira chamar, da frase
que a Montanosa quer proovar
que o Participio Passivo se he
Verbo quando forma hum tempo.
Comperto? Domex-moi des lattes
Cassés!

O Participio Passivo (na
Lingua franceza) concorda
nos em numero, genero e caso,
todas as vezes que he Relativo
ao Sujeito a que diz respeito,
ainda que na Lingua Portuguesa
nao seja assim. Exemplos.

Je me souviendrai toujours des
leçons que j'ai reçues de cet
homme qui m'a si bien éclairé.
Sempre me lembrarei das
lições q' tenho recebido d'esse
homem q' tanto me illustrou.

Je me souviendrai toujours
des leçons que je leus de cet hom.
Porque aqui nao he questao
de Participio, nem de curso q' o lha

39
Ora (que) quando significa
(que causa), logo que he legido
de humo prepositio, muda, por
figuras, e he entao (quoniam) -
como

De quoniam proles tu?
de que fallas tu?

En quoniam penses tu?
em que pensas tu?

Pour quoniam penses tu ainsi?
por que pensas tu assim?

De sorte que (que se (quoniam)
sao os mesmos entes, em
frances, suprimindo (por Epenthese,
(o) entre (e) e mudando
(p. antithese) (e) em (i)
quando o. (quoniam).

Quando podemos achar o (que)
conjunctio. Il veut que le tiare
que se lis soit à lui.

o primeiro (que) he conjunctio q
serve de ligar os membros
da frase e he conjunctio causal

Visto que senue de restrictivo,
como se fosse o livro que
em heio he sen, por que
elle o quer assim.

O segundo (que) he relativo,
pois se pode mudar
p^r (qual)

Saião se bem os prin-
cipio pretiminores do Quaderno,
pothão se bem as regras,
Esteja se bem corrente
no jogo dos Verbos nos
Modos, e Tempos, tanto
nos Auxiliares, como nos
Regulares, e nas Regras
dos Irregulares nos Impetiva-
es, nos deffectivos, Cuipro-
cos, e Neutros, e em fim
no que trata este mesmo
Quaderno e poder de tra-
dizer então que a gente
sabe Franckez

41

Sobre os Grãos de Comparação

Os Adjectivos contêm 3 grãos
de Comparação, Positivo,
Comparativo, e Superlativo.

O Positivo indica simplesmente
a qualidade do Nome, sem
augmentação nem diminuição -
como Montoisien est Savant
mon Frere de Doute.

O Comparativo augmenta
a significação do Positivo, ou
a diminui, como

Mon cousin est plus Savant
que mon frere.
mon Frere ne m'a jamais vu de Doute
mon Frere.

O Superlativo dá ao Positivo,
ainda mais augmentação, ou
mais diminuição do que já tinha
pelo grão de Comparativo,
como segue

Mon cousin est tres Savant
 meu Primo he m.^{to} douto

Ora fazendo preceder (plus)
 ao Positivo, formar se ha
 Comparativo; e fazendo
 preceder tres, fort, bien ao
 Positivo, formar se ha o -
 Superlativo.

Observation 1.^a

Quando o Positivo tiver por
 inicial, (t) (f), (b)
 evita se a particula do
 grau Superlativo que the
 for igual, para nao dizer
 fort. franc fort frais &c
 mas usa se qualq.ueira das
 outras: Com tudo pode
 se dizer bien bon &c.

Alguns francezes tambem
 se serve de pes comparativos
 e Superlativos das Latins,
 assim como as outras linguas
 cultas, taes como

segue

meilleur } e. masculino
moindre } dos 2. Generos
pire }

bon, bonne - } meilleur
 } meilleure
mineur, e. moindre
mauvais - e. pire

A.B. majeur - e. só se
usa em termo de jurispruden
cia, ou em sciencias como
Logica, Geografia &c.

Os Superlativos (issime) em
frances, dos 2 generos, só se
usa nos tratamentos como
Illustrissime, Excellentissime,
Eminentissime. Pode se
dizer, com tudo, grandissime
ignorantissime, porem só em
termo familiar

Segue

Os Franceses seguem hum
 maneira differente para
 formarem os seus Diminutivos
 e os seus augmentativos,
 do que se têm m. poucos
 que são os seguintes

} maison = casa
 } maisonnette = casinha

} histoire = historia
 } historiette = historiazinha

} femme = mulher
 } femmelette = mulherinha
 } mulherzinha

} homme = homem
 } hommetet = homemzinho

} grand^{te} = grande
 } grandelet = grandezinho

Nas Operas poeticas
 faz se uso de
 fillete, filha, em vez de fille.
 sentette, sozinha, sente
 jeunette, nova, jovem
 chateornette, contigunha } chan-
 son

segue

Os Nomes do Baptismo
têm diminutivos —

Pierre	}	Pedro
Pierrot		Pedrinho
Jean	}	João
Jeanot		Joãozinho

Os animacs novos distin-
-guem se dos Velhos.
do modo seguinte —

Perdix	}	Perdix
Perdreau		Perdigoto
Dinden	}	Penã
Dindomeau		Penãzinho
Lapin	}	coelho
Lapreau		Lapero
Lievre	}	lebre
Levrin		lebracho

Os augmentativos em francez,
fazem se p^r (grande)
Observando que,

segue

O Adjectivo (*furieux*)
 andando anteposto ao Nome
 reveste o da qualidade
 superlativa, como,
Un furieux Lyon } *hugo* *leao*
une furieuse machine } *na m. de* *grande*
de

Finis

J. X. Gayero

Na cidade de Ponta Delgada
Illa de S. Miguel
nos Açores

anno

1828

99

Índice do conteúdo deste Resumo de Syntaxe

Artigo figurado, cedendo pag.	1
Preposições em figurado	
junta ao Artigo, como	"
Responde sem Francez	2
Sobre (que, de que)	ide
de ne	
plus seguido de outro	3
Orthographia	"
Syntaxe	ide
Regencia	"
Formalidades da Syntaxe	ide
Concordancia	"
Ja com o Substantivo	ide
Ja com o Adjetivo	ide
atthe	7
Sobre a frase	
suas diferentes	ide
maneiras	
Ordem da colocação	8
frase Expositiva	9
Ja de Tempo Simples	10
colocação d'Interjeições	ide
Expositiva negativa	11

Distinções entre *pas* e *point*.

(*Point* he mais exclusivo do *pas*)

O Primeiro nega absolutamente: o seg.
do nega algumas vezes mais em parte

Tous ceux que l'on accuse ne sont point
coupables.

Tous ceux que l'on accuse ne sont
pas coupables.

A primeira sentença affirma que
nenhum dos accusados he culpado:

a segunda significa somente que nem
todos os accusados são culpados

Usa-se de *point* n'uma sentença
interrogativa quando se duvida da
coisa questionada e de *pas* q.^o esta
certo. Exemplo:

N'avez vous point vu mon frère au

jeune'hui? nesta sentença duvido se
a pessoa a quem pergunto viu ou não
meu Tomão.

Voir vous j'ai vu mon frère aujourd'hui.
Estou certo q' Vós visteu meu Tomão.

Usa-se também de (*point*) para den-
otar que hum^a ~~sucesso~~ succede ~~em~~ ^{te} muito raras
e de *pas* para denotar que isto não acco-
tece no tempo em que se está fallando, aião,
que isto acontecia muito frequentemente.

Vous n'étudiez point.

Vous n'étudiez pas.

A primeira sentença significa que não se
estuda habitualm^{te}. a segunda que não se
estuda no presente querda se seja muito
estudioso.

N. B. Esta distincão ainda que muito ex-
acta e conforme aos melhores Autores Fran-
cezes, nem sempre he observada, até pelos -

Foracexes; ha, contudo, muitas circumstan-
cias, em que se podem usar quasi indiffe-
rentemente.

By Nicolas Hume. Pg. 183.

Les comités conciliateurs Institution Danoise.

Cette institution date de l'an
1795. Elle est présentée de la ma-
nière plus satisfaisante dans une
memoire public en Français à
Copenhague en 1803. En moins de
sept ans les comités conciliateurs
se sont étendus à toute la Monar-
chie Danoise y compris les In-
des Occidentales.

Dans le cours de trois ans le nom-
bre des causes civiles portées aux
tribunaux de première instance
a été de 25,521, et cependant les
trois années suivantes n'a été que
de 9,653: différence en moins 15,
868. La Capitale, considérée isolé-
ment, a participé à ses avan-
tages dans une proportion beau-
coup plus favorable que l'on

devrait l'attendre d'un grand
rassemblement d'hommes où
les passions sont, en general, pa-
ssionnées, où les chicanes sont
multipliées, plus compliquées,
moins susceptibles par consé-
quent de se terminer par un accom-
modement amiable. C'est ce
que prouve l'extrait suivant
des rapports des comités con-
ciliateurs.

Causes terminées par des trans-
actions = de 1798 jusqu'à 1801

Causes terminées par des trans-
actions en 1798, 2016: en 1799,
2284: en 1800, 2635: en 1801,
2491. Causes non-conciliées, ren-
voyées aux tribunaux ordinaires
en 1798, 135: en 1799, 138: en
1800, 125: en 1801, 136: Ajoutons
que d'après les statuts des comi-

Les modiques sommes sont
la retribution que recei-
vent les valets de Justice,
chargés de porter aux deux
parties contendentes les cita-
tions par lesquelles elles sont
invitées de comparaître et
seur devant le comité con-
ciliateur. Tout d'ailleurs se
se fait gratuitement.

Magasin Methodist
1820.